



 **U·S AIRWAYS®**

A STAR ALLIANCE MEMBER 

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

**AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL –
A NOVA AMERICAN AIRLINES**

*Os Clientes se Beneficiarão da Rede Mundial Ampliada e dos Investimentos em
Novas Aeronaves, Tecnologia, Produtos e Serviços*

*A Empresa Resultante da Fusão Trará Aprimoramentos Para a oneworld® Alliance,
Proporcionando uma Rede Mundial Perfeitamente Integrada*

*Maior Fidelidade com a Ampliação das Oportunidades para Ganho e Resgate
de Milhagem Pelos Associados*

*A Fusão Conduzirá a Uma Melhora na Remuneração e nos Benefícios, com Maiores Oportunidades no
Longo Prazo para Funcionários de Ambas as Empresas*

A Empresa Resultante da Fusão Espera Manter Todos os Hubs e os Voos para Todos os Destinos

*São Esperadas Sinergias Anuais de Mais de US\$ 1 Bilhão em 2015, Criando Valor
Para os Stakeholders de Ambas as Companhias*

Melhora a Recuperação para os Stakeholders

*Os Stakeholders da AMR terão participação acionária de 72% e os Acionistas da and US Airways
Deterão 28% das Ações Ordinárias da Empresa Resultante da Fusão*

A Companhia Manterá a Mundialmente Reconhecida Marca Icônica da American Airlines

*A Companhia Terá sua Sede em Dallas-Fort Worth e Significativa Presença
Corporativa e Operacional em Phoenix*

FORT WORTH, Texas e TEMPE, Arizona, 14 de fevereiro de 2013 – AMR Corporation (OTCQB: AAMRQ), a empresa controladora da American Airlines, Inc., e US Airways Group, Inc. (NYSE: LCC) anunciaram hoje que os conselhos de administração de ambas as empresas aprovaram por unanimidade um acordo definitivo de fusão, pelo qual as empresas se fundirão para criar um operador líder mundial, que terá um valor patrimonial implícito combinado de aproximadamente US\$ 11 bilhões, com base no preço das ações da US Airways a partir de 13 de fevereiro de 2013.

Operando sob o nome American Airlines, uma das marcas mais reconhecidas do mundo, a companhia aérea resultante da fusão terá uma robusta rede mundial, uma forte base financeira e uma das frotas mais modernas e eficientes do setor. A fusão trará benefícios para clientes, comunidades, funcionários, investidores e credores de ambas as empresas aéreas. Os clientes terão acesso a mais opções e serviços na rede mundial ampliada da empresa resultante da fusão e através de uma aprimorada oneworld® Alliance, da qual a American Airlines é membro fundador. Com pedidos firmes para mais de 600 novas aeronaves para as rotas principais, a companhia aérea resultante da fusão terá uma das frotas mais modernas e

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

eficientes do setor e uma base sólida para permitir um investimento contínuo em tecnologia, produtos e serviços.

Thomas Horton, Presidente do Conselho de Administração, Presidente e Chief Executive Officer da American Airlines, será o Presidente do Conselho de Administração da companhia aérea resultante da fusão por meio de sua primeira reunião anual de acionistas e também atuará como representante da companhia aérea resultante da fusão junto à **oneworld Alliance**, da qual é atualmente presidente e também junto à International Air Transport Association pelo mesmo período. Doug Parker, Presidente e CEO da US Airways, atuará como CEO e membro do Conselho de Administração. O Sr. Parker assumirá o papel adicional de Presidente do Conselho de Administração, após a conclusão do mandato do Sr. Horton. O Conselho de Administração será inicialmente composto por 12 membros. O Conselho será composto por três representantes da American Airlines, incluindo Tom Horton, quatro representantes da US Airways, incluindo Doug Parker, além de cinco representantes de credores da AMR.

Sob os termos do acordo de fusão, os acionistas da US Airways receberão uma ação ordinária da companhia aérea resultante da fusão para cada ação ordinária que detenham da US Airways. O número total de ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão passíveis de emissão para os detentores de instrumentos de capital da US Airways (incluindo acionistas, detentores de notas conversíveis, optantes e detentores de unidades de ações restritas) representará 28% do capital diluído da empresa aérea resultante da fusão. Os 72% restantes da participação acionária diluída da companhia aérea resultante da fusão serão passíveis de emissão para os stakeholders da AMR e de suas subsidiárias devedoras que solicitaram abrigo sob o Capítulo 11 (os "Devedores"), além dos sindicatos trabalhistas da American e funcionários atuais da AMR.

A fusão deverá ser realizada de acordo com um plano de reorganização (o "Plano") para os Devedores em seus casos pendentes atualmente ao abrigo do Capítulo 11 do Código de Falências dos Estados Unidos no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York. O Plano está sujeito a confirmação e consumação de acordo com as exigências do Código de Falências.

Com relação ao acordo de fusão, a AMR fechou um acordo de apoio com certos credores quirografários que detem aproximadamente US\$ 1,2 bilhões em créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 contra os Devedores. Nos termos do contrato de suporte, as partes credoras concordaram, sujeito a determinadas condições, em apoiar um plano de reorganização que implementará a fusão que incorpore o compromisso e liquidação de certas questões relativas a reivindicações entre credores e entre empresas. As disposições do acordo de apoio relacionadas com o tratamento dos créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 contra os Devedores e o tratamento de participações acionárias existentes na AMR estão resumidas a seguir.

A companhia aérea resultante da fusão oferecerá mais de 6.700 voos diários para 329 destinos em 52 países. A companhia resultante da fusão deverá manter todos os hubs atualmente servidos pela American Airlines e pela US Airways, resultando em maiores opções de viagens para os clientes. Ambas as companhias aéreas prevêem que os operadores regionais que possuem – A American Eagle da AMR Corporation e a Piedmont e a PSA da US Airways - continuarão a operar como entidades distintas, oferecendo perfeitos serviços de conexão com a nova companhia aérea resultante da fusão. A empresa terá sede em Dallas-Fort Worth e manterá uma significativa presença corporativa e operacional em Phoenix.

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

“Temos hoje o orgulho de lançar a nova American Airlines - um operador líder mundial bem equipado para competir e ganhar dos melhores do mundo”, disse o Presidente do Conselho de Administração, Presidente e CEO da American Airlines Tom Horton. “Juntos, estaremos ainda melhor posicionados para atender a todos os nossos stakeholders: clientes, pessoas, investidores, parceiros e as muitas comunidades que servimos.”

"A fusão da American com a US Airways une duas redes altamente complementares, com acesso aos melhores destinos em todo o mundo, dando-nos uma forte plataforma para oferecer aos nossos clientes a experiência de viagem mais conectada e confortável disponível. A força operacional e financeira da nova empresa aérea resultante da fusão deverá possibilitar o investimento contínuo em novos produtos e tecnologias e criará novas oportunidades para o nosso pessoal, mesmo ao realizarmos forte fluxo de caixa e lucratividade sustentável.”

“Over the past year, the American team stood tall as we established a rock solid foundation for long-term success through an efficient and effective restructuring. As part of this process, after months of exhaustive analysis and a thorough review of all alternatives, we concluded that this merger is the best outcome for our company, delivering not only the greatest value for our financial stakeholders, but also positioning us well for sustainable success over the long term.

"Durante o ano passado, a equipe da American sentiu-se dignificada ao criar uma fundação sólida para o sucesso no longo prazo através de uma reestruturação eficiente e efetiva. Como parte deste processo, depois de meses de exaustiva análise e de uma revisão completa de todas as alternativas, concluímos que esta fusão é a melhor saída para a nossa empresa, possibilitando não só um maior valor para os nossos stakeholders financeiros, que é nossa obrigação, mas também posicionando-nos adequadamente para o sucesso sustentável no longo prazo."

"Esta fusão proporciona um potencial reforçado para a recuperação total para os nossos credores. Além disso, estou contente que fomos capazes de obter o apoio de uma parcela considerável de nossos credores quirografários para um plano que prevê a recuperação de pelo menos uma participação acionária total de 3,5% para nossos acionistas na companhia aérea resultante da fusão. É incomum nos casos ao abrigo do Capítulo 11 - e sem precedentes em recentes reestruturações de companhias aéreas – que os acionistas recebam significativas recuperações. Estou ansioso para trabalhar de perto com Doug Parker, a quem conheço como amigo há mais de 25 anos, e com as equipes de ambas as empresas para assegurar uma integração harmoniosa e a criação de um novo líder do setor".

Doug Parker, Presidente e CEO da US Airways, disse: "Este é um emocionante novo capítulo para a American Airlines e para a US Airways. American Airlines é uma das marcas mais icônicas do mundo. A companhia aérea resultante da fusão terá a escala, a amplitude e a capacidade para competir de forma mais eficaz e rentável no mercado mundial. Nossa rede unida proporcionará uma oferta significativamente mais atraente para os clientes, garantindo que somos sempre capazes de levá-los para onde quiserem viajar e quando quiserem ir."

Parker continuou: "O anúncio de hoje só é possível por causa do importante trabalho realizado ao longo do ano passado por Tom Horton e a equipe da American. Ninguém se preocupa mais com o sucesso no longo prazo da American Airlines e de seu pessoal do que o Tom. Através de uma reestruturação bem sucedida e esta fusão, Tom e a equipe da American criaram uma excelente base para a nova American Airlines se tornar uma companhia aérea líder global. Sou grato por tudo o que o Tom tem feito para garantir que a American esteja na melhor posição possível para o sucesso futuro e estou feliz que ele

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

tenha concordado em permanecer a bordo para ajudar com a transição.”

"Estou particularmente satisfeito pelos funcionários tanto da US Airways como da American. Esta fusão criará uma empresa mais forte, com um caminho aberto para melhores rendimentos e benefícios e maiores oportunidades no longo prazo para todos os nossos funcionários. Somos gratos por termos o apoio dos sindicatos de ambas as empresas e agradecemos a eles e aos seus líderes pelo seu trabalho duro e visão. Esperamos ansiosamente por um futuro brilhante para nossos funcionários e por serviços e escolhas melhorados para os nossos clientes. Com o anúncio de hoje, começamos tornar-nos uma única equipe e uma única nova companhia aérea."

Mais Opções, Mais Serviços e uma Experiência de Viagem Aprimorada para os Clientes

A transação unirá as redes aéreas complementares da American Airlines e da US Airways, aumentando a eficiência e oferecendo mais opções para os clientes. O resultado é uma alternativa mais competitiva para os consumidores em relação a outros operadores mundiais. Mais que isso, a rede unida em escala mundial oferecerá aos viajantes de alto valor uma amplitude maior de horários.

A companhia aérea resultante da fusão deverá:

- Oferecer a maior parte dos voos em toda a Costa Leste e Centro dos EUA, incluindo a ponte aérea da Costa Leste, melhorando a posição competitiva do operador resultante da fusão;
- Expandir e fortalecer ainda mais a presença da rede no Oeste dos Estados Unidos;
- Reforçar a posição da American de líder do setor na América Latina e no Caribe;
- Aumentar a conectividade dentro da **oneworld** Alliance - incluindo operações conjuntas com a British Airways e a Iberia no Atlântico e com a Japan Airlines e Qantas no Pacífico - criando mais opções domésticas e internacionais de viagens e benefícios;
- Manter os hubs atuais, tanto da American Airlines como da US Airways, resultando em mais opções para os clientes;
- Melhorar os fluxos de tráfego através dos hubs existentes de ambas as companhias;
- Expandir os voos para cidades que não são hubs e oferecer concorrência adicional nessas rotas;
- Proporcionar uma experiência de viagem líder do setor por meio de iniciativas inovadoras destinadas a aumentar o conforto e conectividade para todos os clientes; e
- Melhorar os valiosos benefícios do programa de fidelização através de maiores oportunidades de acumular e resgatar milhas em toda a rede unida.

Além disso, os inéditos acordos da American Airlines com a Airbus e a Boeing, concebidos para transformar a frota da nova American Airlines ao longo dos próximos quatro anos solidificarão o plano de frota da companhia aérea resultante da fusão até a próxima década. Durante os próximos quatro anos, a companhia aérea resultante da fusão planeja receber mais de 600 novas aeronaves, sendo 517 aeronaves narrowbody e 90 aeronaves internacionais widebody, a maioria das quais equipadas com assentos dotados de avançados sistemas de entretenimento que oferecem milhares de horas de programação, wi-fi a bordo com conectividade em todo o mundo, além de assentos "Main Cabine Extra" na cabine principal com 10 a 15 centímetros de espaço adicional para as pernas. Além disso, a frota somada também oferecerá, nos novos Boeing 777-300ER e Airbus 321 Transcontinental da American previstos para serem recebidos ao longo deste ano, os assentos premium "lie-flat", que ficam em posição totalmente horizontal, todos com acesso ao corredor. A American também modernizará seus atuais 777-200 e 767-300 para incluir assentos

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

premium “lie-flat”, similarmente ao serviço internacional Envoy da US Airways, em um esforço para proporcionar uma experiência consistente aos clientes que voarem no novo operador resultante da fusão.

Os clientes poderão continuar a fazer reservas e acompanhar e gerenciar voos, assim como sua milhagem dos programas de fidelização nos sites AA.com ou USAirways.com. Os clientes continuarão a desfrutar de todos os benefícios e recompensas. No momento, não há mudanças previstas nos programas de milhagem AAdvantage and Dividend Miles das duas empresas, como resultado do acordo de fusão. Todas as milhas em ambos os programas continuarão a ser honradas. Após a aprovação da fusão, serão fornecidas informações adicionais aos clientes de ambos os programas de fidelização, relativas a quaisquer futuras atualizações do programa, tais como consolidação das contas ou alinhamento de benefícios.

Os Funcionários se Beneficiarão de Maiores Oportunidades no Longo Prazo

Os funcionários da companhia aérea resultante da fusão se beneficiarão por trabalharem em uma empresa com uma base financeira estável que criará maiores oportunidades no longo prazo. Os funcionários de ambos os operadores receberão, o mais rapidamente possível, privilégios recíprocos de viagem. A fusão conduzirá a uma melhora dos rendimentos e benefícios dos funcionários.

“Juntos, uniremos as histórias orgulhosas de ambas as companhias aéreas e criaremos uma equipe que reconheça as contribuições de todos os funcionários para um ótimo serviço prestado ao cliente e para o sucesso financeiro. O futuro nunca foi tão brilhante graças às pessoas notáveis tanto da American Airlines como da US Airways”, concluiu Parker.

Como anunciado anteriormente, os sindicatos que representam os pilotos, comissários de bordo e funcionários de terra da American Airlines, assim como o sindicato que representa os pilotos da US Airways, concordaram com os termos de compromisso para melhores acordos coletivos de trabalho que entrarão em vigor após a conclusão da fusão. Além disso, o sindicato que representa os comissários de bordo da US Airways chegou a um acordo provisório que inclui apoio à fusão. Os sindicatos da American que representam pilotos, comissários de bordo, mecânicos e funcionários de serviços de frota estão trabalhando com os seus homólogos da US Airways para estabelecerem protocolos de representação e acordos únicos.

Alto Valor para os Stakeholders

Os stakeholders da American Airlines e os acionistas da US Airways deverão se beneficiar do significativo potencial positivo da nova companhia aérea resultante da fusão, que terá receitas de cerca de US\$ 40 bilhões, com base na soma das projeções de cada empresa para 2013. A fusão deverá proporcionar maior valorização para os stakeholders da American Airlines e projetar um significativo acréscimo no rendimento por ação para os acionistas da US Airways em 2014.

A transação deverá gerar mais de US\$ 1 bilhão em sinergias líquidas anuais em 2015, incluindo US\$ 900 milhões em sinergias de receita da rede, provenientes principalmente do aumento no tráfego de passageiros aproveitando a melhor oferta de horários e conectividade do operador resultante da fusão, de um mix melhorado de negócios de alto rendimento e também do remanejamento da frota somada para melhor adequar sua capacidade à demanda dos clientes. As sinergias estimadas de custos incluem o impacto

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

líquido dos contratos de trabalho na American Airlines e na US Airways. As empresas esperam custos únicos de transição na fusão de US\$ 1,2 bilhão, ditribuídos ao longo dos próximos três anos.

As referidas disposições do acordo de apoio relacionadas com o tratamento dos créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 contra os Devedores e com as atuais participações acionárias da AMR sob um plano são resumidas a seguir:

- Os detentores de participações acionárias existentes na AMR receberão uma distribuição total inicial de 3,5% das ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão na data de vigência do plano, com o potencial de recebimento de ações adicionais, caso o valor das ações ordinárias recebidas pelos detentores de créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 satisfaçam plenamente os seus pedidos de indenização;
- Os chamados credores "double dip" (ou seja, os detentores de reivindicações de créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 a quem tanto a AMR e a American Airlines são direta ou indiretamente devedores) receberão ações preferenciais obrigatoriamente conversíveis em valor igual ao montante total de suas reivindicações. Essas ações serão convertidas em ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão em intervalos de 30 dias durante o período de 120 dias após a data de vigência do plano, com base em uma fórmula vinculada ao preço de mercado das ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão;
- Os chamados credores "single-dip" (ou seja, os titulares de créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11) receberão uma combinação de ações da mesma classe de ações preferenciais obrigatoriamente conversíveis recebidas pelos credores "double-dip" e ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão; e
- Os sindicatos trabalhistas da American Airlines e outros funcionários receberão um total de 23,6% das ações ordinárias da companhia aérea resultante da fusão distribuídas no final aos detentores de reivindicações de créditos quirografários anteriores ao pedido de abrigo do Capítulo 11 contra os Devedores.

O acordo de apoio poderá ser rescindido em certos casos tais como a incapacidade dos Devedores de alcançar certas metas para a confirmação e a efetivação do plano.

O Caminho Claro Rumo à Conclusão

A fusão está condicionada à aprovação do Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, assim como a aprovações regulatórias, aprovação pelos acionistas da US Airways, outras condições habituais de fechamento e à consumação do plano. A fusão deverá estar concluída no terceiro trimestre de 2013. Durante o período entre a assinatura e a conclusão da transação, uma equipe de planejamento de transição composta de líderes de ambas as empresas desenvolverá um plano de integração cuidadosamente elaborado para assegurar uma transição suave e sustentável.

Assessoria

Rothschild, Inc. atua na assessoria financeira da American Airlines e Weil, Gotshal & Manges LLP, Jones Day, Paul Hastings, Debevoise & Plimpton LLP e K&L Gates LLP atuam na assessoria jurídica. Barclays e Millstein & Co. atua na assessoria financeira da US Airways e Latham & Watkins LLP, Cadwalader, Wickersham & Taft LLP e Dechert LLP atuam na assessoria jurídica da US Airways. Moelis & Company e Mesriow Financial atuam como consultores financeiros da Comissão de Credores Quirografários.

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom LLP e Togut, Segal & Segal LLP atuam como consultores jurídicos da Comissão de Credores Quirografários.

Plano de Preservação de Benefícios Fiscais

Em conjunto com a execução do Acordo de Incorporação, a US Airways também anunciou hoje que o seu Conselho de Administração aprovou um plano de preservação de benefícios fiscais concebido para ajudar a preservar o valor das perdas operacionais líquidas e outros benefícios fiscais diferidos da US Airways e da empresa resultante da fusão com a AMR. O plano de preservação de benefícios fiscais, que tem efeito imediato, foi concebido para reduzir a probabilidade de que as mudanças na base de investidores da US Airways limitariam o uso futuro dos benefícios fiscais pela US Airways ou da empresa resultante da fusão, o que prejudicaria significativamente o valor dos benefícios para todos os acionistas.

Como parte do plano, o Conselho de Administração da US Airways declarou um dividendo de uma opção de compra de uma ação ordinária, denominado "direitos", para cada ação em circulação das ações ordinárias da US Airways. Os direitos poderão ser exercidos se uma pessoa ou grupo adquirir, sem a aprovação do conselho da US Airways, a titularidade de 4,9% ou mais das ações ordinárias em circulação da US Airways. Os direitos poderão também ser exercidos se uma pessoa ou grupo que já seja titular de 4,9% ou mais das ações ordinárias de US Airways adquirir ações adicionais (não resultantes de dividendo ou de desdobramento de ações), sem a aprovação do conselho. Se os direitos se tornarem exercíveis, todos os detentores de direitos, que não a pessoa ou grupo desencadeando os direitos, terão o direito de comprar ações ordinárias da US Airways com um desconto de 50%. Os direitos detidos pela pessoa ou pelo grupo que provocou os direitos serão anulados e não mais serão exercíveis. Os direitos expirarão imediatamente após a ocorrência de certos eventos, incluindo a conclusão da fusão ou a rescisão do acordo de fusão. Além disso, o certificado de incorporação da empresa resultante da fusão conterá limitações sobre determinadas aquisições e alienações de ações, com efeito a partir de e após a conclusão da fusão, também com o objetivo de preservar o valor das perdas operacionais líquidas e de outros benefícios fiscais diferidos.

Os acionistas da US Airways com posições acionárias perto de ou acima do limite de 4,9% especificado no plano de preservação fiscal são solicitados a analisarem cuidadosamente seus termos. Mais detalhes sobre o plano serão apresentados em um Formulário 8-K a ser submetido hoje pela US Airways à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission – SEC).

Site

Informações adicionais sobre os benefícios da transação estão disponíveis em um novo site conjunto lançado pelas companhias aéreas em www.NewAmericanArriving.com. Os clientes também estão convidados a saber mais a respeito acessando www.aa.com/arriving e www.usairways.com/arriving.

Teleconferência e Webcast

Executivos da American Airlines e da US Airways discutirão a transação em uma teleconferência hoje, dia 14 de fevereiro de 2013, às 8:30 ET/5:30 PT (11:30 em Brasília). Para acessar a teleconferência, ligue para (877) 681-1320 (nos EUA) ou +1 (973) 935-2840 (chamada internacional), pelo menos 20 minutos antes do início da teleconferência, informando a referência ID# 99288242. Uma gravação da teleconferência estará disponível até 15 de março de 2013 através do telefone (800) 585-8367 (para ligar

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

dos EUA) ou +1 (404) 537-3406 (chamada internacional) (ID# 99288242 da teleconferência). A teleconferência também terá uma versão webcast com os slides da apresentação disponível nas seções de Relações com o Investidor dos sites www.aa.com e www.usairways.com assim como no novo site conjunto www.NewAmericanArriving.com.

Coletiva de Imprensa e Webcast

Tom Horton e Doug Parker também discutirão a transação em uma coletiva de imprensa hoje, dia 14 de fevereiro de 2013 às 11:00 a.m. ET/8:00 a.m. PT (14:00 em Brasília). Um feed ao vivo da coletiva de imprensa estará disponível em www.aa.com/201302Press e estará disponível para repetição em www.newAmericanarriving.com.

Almoço com Analistas e Webcast

Executivos da American Airlines e da US Airways também discutirão a transação em um almoço com analistas e investidores hoje, dia 14 de fevereiro de 2013 às 12:00 p.m. ET / 9:00 a.m. PT (15:00 de Brasília). O evento será divulgado em webcast nas seções de relações com investidores nos sites www.aa.com e www.usairways.com, bem como no novo site conjunto www.newAmericanarriving.com.

B-roll

O B-roll da American Airlines está disponível em: <https://vimeo.com/59532586>

O B-roll da US Airways está disponível em: <https://vimeo.com/59421912>

Sobre a American Airlines

A American Airlines concentra-se em proporcionar uma experiência de viagem excepcional em todo o mundo, servindo mais de 260 aeroportos em mais de 50 países e territórios. A frota de cerca de 900 aeronaves da American realiza mais de 3.500 vôos diários em todo o mundo a partir de centros de conexão em Chicago, Dallas/Fort Worth, Los Angeles, Miami e Nova York. A American voa para cerca de 100 destinos internacionais, incluindo mercados importantes como Londres, Madrid, São Paulo e Tóquio. Com mais de 500 novos aviões programados para se unirem à frota, incluindo as entregas contínuas da família de aeronaves Boeing 737 e novidades como o Boeing 777-300ER e o Airbus da família de aeronaves A320, a American está formando a mais nova e mais moderna frota entre as principais operadoras dos EUA. O site AA.com® da American oferece aos clientes acesso fácil para verificar tarifas e fazer reservas, além de notícias, informações e ofertas de viagem personalizadas. O programa AAdvantage® da American, um dos mais populares programas de milhagem no mundo, permite que seus participantes resgatem milhas para utilização em voos para quase 950 destinos em todo o mundo, bem como mudança de classe nos voos, pacotes de férias, aluguel de carros, estadias em hotéis e outros produtos de varejo. A empresa também oferece em cerca de 40 localidades em todo o mundo o Admirals Club® -proporcionando conforto, comodidade e um ambiente com uma gama completa de serviços, tornando mais fácil para os clientes manterem a produtividade sem interrupção. A American é um membro fundador da oneworld® alliance, que reúne algumas das melhores e maiores companhias aéreas do mundo, como as marcas globais British Airways, Cathay Pacific, Iberia, Japan Airlines, LAN e Qantas. Juntos, seus associados atendem a mais de 900 destinos com mais de 9.000 voos diários para 150 países e territórios. Conecte-se coma American no Twitter @AmericanAir ou no Facebook.com/AA. A AmericanAirlines, American Eagle, AmericanConnection, Inglês: aa.com/newAmerican (em Português use aa.com/novaAmerican) e AAdvantage são marcas registradas da American Airlines, Inc. As ações

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

ordinárias da AMR Corporation são negociadas sob o símbolo "AAMRQ" no mercado OTCQB, operado por OTC Markets Group.

Sobre a US Airways

A US Airways, juntamente com US Airways Shuttle e US Airways Express, opera mais de 3.200 vôos por dia e atende mais de 200 comunidades nos Estados Unidos, Canadá, México, Europa, Oriente Médio, Caribe, América Central e América do Sul. A companhia emprega mais de 32.000 profissionais de aviação em todo o mundo, opera a maior frota mundial de aviões Airbus e é membro da rede Star Alliance, que oferece aos seus clientes mais de 21.500 voos diários para 1.356 aeroportos em 193 países. Juntamente com sua parceira US Airways Express, a companhia aérea atende a aproximadamente 80 milhões de passageiros por ano, operando hubs em Charlotte (Carolina do Norte), Filadélfia e Phoenix, além de uma “cidade-foco” em Washington, DC no Ronald Reagan Washington National Airport. As revistas *Aviation Week e Overhaul & Maintenance* outorgaram à US Airways o prêmio anual *Aviation Maintenance, Repair and Overhaul (MRO) of the Year Award de 2012* de manutenção, reparos e revisões de aeronaves, por sua demonstração de excelente desempenho e inovação na área de operações técnicas. A revista *Military Times Edge* nomeou a US Airways *Best of Vets employer* em 2011 e 2012, por ser uma empresa empregadora de grande número de veteranos de guerra. A US Airways foi, pelo terceiro ano consecutivo, a única companhia aérea incluída na lista das 50 melhores empresas para trabalhar nos Estados Unidos pelo *50 Report* da revista *LATINA Style*. A companhia aérea também recebeu por seis anos consecutivos uma classificação de 100 por cento no índice da Campanha dos Direitos Humanos pela Igualdade Corporativa. O Índice de Igualdade Corporativa é um dos principais indicadores das atitudes e políticas das empresas com relação a funcionários e clientes lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros. Para mais informações a respeito da empresa, visite usairways.com, siga no Twitter @USAirways ou no Facebook.com/USAirways.

Informações Adicionais e Onde Podem Ser Encontradas

Esta comunicação não constitui uma oferta de venda ou convite para uma oferta de compra de quaisquer títulos, ou ainda qualquer pedido de voto ou aprovação. A proposta de fusão de AMR Corporation (“AMR”) e US Airways Group Inc. (“US Airways”) será submetida aos acionistas da US Airways para sua análise. A AMR espera submeter à Securities and Exchange Commission (“SEC”) uma declaração de registro em Formulário S-4 que incluirá um prospecto da AMR e uma declaração de procuração da US Airways e a US Airways espera submeter à SEC uma declaração de procuração definitiva no Anexo 14A. AMR e US Airways também planejam submeter à SEC outros documentos relativos à transação proposta. É SOLICITADO AOS INVESTIDORES E ACIONISTAS DA US AIRWAYS QUE LEIAM COM ATENÇÃO E EM SUA TOTALIDADE, QUANDO FOREM DISPONIBILIZADOS, A DECLARAÇÃO DE PROCURAÇÃO, O PROSPECTO E OS OUTROS DOCUMENTOS RELEVANTES QUE SERÃO SUBMETIDOS À SEC, PORQUE CONTERÃO INFORMAÇÕES IMPORTANTES A RESPEITO DA TRANSAÇÃO PROPOSTA. Os investidores e acionistas poderão obter cópias gratuitas da declaração de procuração, do prospecto e de outros documentos contendo informações importantes sobre AMR e US Airways assim que tais documentos tiverem sido submetidos à SEC, no site mantido pela SEC <http://www.sec.gov>. Cópias dos documentos submetidos à SEC pela US Airways, se e quando estiverem disponíveis, poderão ser obtidos gratuitamente no site corporativo da US Airways www.usairways.com ou através de uma solicitação por escrito para US Airways Group, Inc., 111 West Rio Salado Parkway, Tempe, Arizona 85281, Estados Unidos, aos cuidados do Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos. Cópias dos documentos submetidos à SEC pela AMR, se e quando estiverem disponíveis, poderão ser obtidos gratuitamente no site corporativo da AMR www.aa.com ou através de uma solicitação por escrito para AMR Corporation, P.O. Box 619616, MD 5675, Dallas/Fort Worth

AMERICAN AIRLINES E US AIRWAYS FORMARÃO UM OPERADOR LÍDER MUNDIAL A NOVA AMERICAN AIRLINES

14 de fevereiro, 2013

International Airport, Texas 75261-9616, Estados Unidos, aos cuidados do Departamento de Relações com os Investidores, ou através de e-mail para investor.relations@aa.com.

A US Airways, a AMR e alguns dos seus respectivos diretores e executivos, assim como alguns membros da administração e determinados funcionários, poderão ser designados participantes da solicitação de procaurações de acionistas da US Airways com relação à transação proposta. As informações relativas aos diretores e diretores executivos da US Airways constam desta declaração de procuração para sua reunião anual de acionistas de 2012, submetida à SEC em 27 de abril de 2012. As informações relativas aos diretores e diretores executivos da AMR constam do Relatório Anual da AMR no Formulário 10-K para o ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2011, submetido à SEC em 15 de fevereiro de 2012. Outras informações relativas aos participantes da solicitação de procuração e uma descrição de suas participações diretas e indiretas, acionárias ou de outra natureza, constarão da declaração de procuração e de outros documentos relevantes submetidos à SEC, constarão do prospecto e da declaração de procuração e de outros materiais relevantes quando e se submetidos à SEC em relação à transação proposta.

Declaração Cautelar Sobre O Uso de Declarações Prospectivas

Este documento inclui declarações prospectivas inclusas no significado do Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Estas declarações prospectivas podem ser identificadas através do uso de palavras como "poderá", "irá", "espera-se", "pretender", "antecipar", "acreditar", "estimar", "planejar", "projetar", "poderia", "deveria", "continuar", "procurar", "alvo", "orientação", "perspectiva", "previsão" e de outras palavras ou expressões similares. Estas declarações prospectivas estão baseadas nos atuais objetivos, crenças e expectativas da AMR e da US Airways e são sujeitas a significativos riscos e incertezas que poderão fazer com que os resultados reais e posições financeiras, assim como cronogramas de certos eventos difiram materialmente das informações nas declarações prospectivas. Os seguintes fatores, entre outros, poderão fazer com que os resultados reais e posições financeiras, assim como cronogramas de certos eventos difiram materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas: o fracasso de uma operação proposta a ser implementada; os desafios e os custos de fechamento, integração, reestruturação e obtenção das sinergias previstas; a capacidade de manter funcionários-chave; e outros fatores econômicos, negociais, competitivos e/ou regulatórios que afetem os negócios da US Airways e da AMR em geral, incluindo aqueles estabelecidos nos documentos da US Airways e da AMR submetidos à SEC, especialmente aqueles referentes às seções "Fatores de Risco" e "Análise e Discussão pela Administração da Situação Financeira e dos Resultados das Operações" dos seus respectivos relatórios anuais constantes do Formulário 10-K, dos relatórios trimestrais do Formulário 10-Q, de seus Relatórios Atuais apresentados no Formulário 8-K e de outros documentos submetidos à SEC, inclusive a declaração de registro, a declaração de procuração e o prospecto. Quaisquer declarações prospectivas possuem validade somente a partir da data deste documento ou das datas indicadas nas declarações. Nem a AMR nem a US Airways assumem qualquer obrigação atualizar ou complementar publicamente quaisquer declarações prospectivas que possam ser feitas para espelhar resultados reais, alterações de pressupostos ou alterações em outros fatores que afetem essas declarações prospectivas, exceto quando exigido por lei.

Contatos:

Assessoria de Imprensa da AMR
+1 (817) 967-1577
mediarelations@aa.com

Assessoria de Imprensa da US Airways
+1 (480) 693-5729
media.relations@usairways.com